|  |  |
| --- | --- |
| **Ata de Reunião Extraordinária da Câmara Temática de Mobilidade e Logística** | **N° 003/2022** |

| **DADOS GERAIS** | | | | |
| --- | --- | --- | --- | --- |
| **Data: 14/06/2022** | | **Local: videoconferência** | | **Horário: 14h00** |
| **Tipo de Reunião:** trabalho | | | | |
| **Lista de Participantes:** | | | | |
| **Nome** | | | **Entidade** | |
| Átila Gregório Ribeiro Pereira | | | Prefeitura de Guarujá | |
| Fabio Fernando Ramos | | | Prefeitura de Itanhaém | |
| Emílio Jorge Moreno Biazzus | | | Prefeitura de Mongaguá | |
| Leandro Avelino | | | Prefeitura de Praia Grande | |
| Alexandre Martins | | | Prefeitura de São Vicente | |
| **Convidados:** | | | | |
| Luciana Freitas Lemos dos Santos | | | AGEM BS/Condesb | |
| Milton Gonçalves | | | AGEM | |
| Mario Marques | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Luiz Fernando Di Pierro | | | SETEC | |
| Mario Marques | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Gabriel Pires da Silva | | | Prefeitura de Bertioga | |
| Lucas Cortezzi Marques | | | Prefeitura Municipal de Peruíbe | |
| Vania Denise Brusasco Pini | | | Prefeitura Municipal de Peruíbe | |
| José Fernandes Aparecido Zanelatto | | | Prefeitura Municipal de Peruíbe | |
| Milton Gonçalves | | | AGEM | |
| Marco Fabrício Vieira | | | CET-Santos | |
| **Pauta divulgada em:**  07/06/2022 | **Reunião iniciada às:**  14h40 | | | **Término da Reunião às:**  16h04 |

| **OBJETIVOS** |
| --- |
| Item I - Informes e atualizações ao colegiado sobre o andamento do PRMSL-BS;  Item II - Discussão sobre possível Legislação Regional para “aplicativos de transporte”;  Item III - Outros assuntos de interesse regional; |

| **REGISTROS** |
| --- |
| * Ausências:   Municípios: Cubatão  Estado: Transportes Metropolitanos – EMTU, Governo - ARTESP e SLT - DERSA  Justificativa de ausência: Marcio Quedinho - AGEM  Link da reunião: <https://teams.live.com/meet/9375873177615>   * Os trabalhos foram abertos pelo Coordenador da Câmara Temática Leandro Avelino, o qual agradeceu a presença de todos, e convidou a Sra. Luciana Freitas Lemos dos Santos, da AGEM, para secretariar a reunião e foram discutidos os seguintes aspectos: * Reunião específica para tratar de assuntos para serem levados ao Condesb na reunião de agosto; * Item I - Informes e atualizações ao colegiado sobre o andamento do PRMSL-BS; * A palavra foi passada ao sr. Luiz da SETEC que fez atualizações do Plano; * Colocou sobre o andamento do PRMSL BS, terminaram o módulo 1, que é de diagnóstico e já fizeram um breve comentário nas reuniões anteriores; * Informe de levantamento de dados que é composto por 24 arquivos, sendo 3 de base de dados e 20 de relatórios sobre todos os temas que deveriam estar no diagnóstico; * É um relatório bastante grande e uma base de dados enorme e inclusive a matriz OD atualizada; * Agora vão para a fase de prognóstico, estão na modelagem, que chamam de: *do nothing*, ou seja não fazer nada, o que aconteceria com as demandas de mobilidade quase não se faça nada a não ser os processos comprometidos, num horizonte de 10 anos; * Realizaram a Oficina n.º 1 onde cada município opinou nos dados socioeconômicos como cresceriam, eles têm esses dados pelo SEADE, IBGE e pelo PMDE BS; * Esses dados se transformaram em condicionantes da demanda futura, no próximo 10 anos; * O plano exige análises para 5, 10, 15 e 20 anos; * NO dia 24/06 irão fazer a oficina n.º 2, que é aquele em que mostrarão o que chamam a visão da cidade, da mobilidade na metrópole; * O que é, como seria o desejo de todos em termos de grandes objetivos e diretrizes de mobilidade, baseados no diagnóstico; * Apresentou o que chama de visão da cidade; * Na oficina n.º 2 irão mostrar um conjunto de 32 propostas; * Explicou como chegaram a essas propostas, como definiram os grandes itens da visão da cidade; * Tendo 3 principais eixos de mobilidade no entender deles: a primeira é a cidade humana, sustentável que cuida de desigualdade e meio ambiente; * O segundo é a cidade eficiente e eficaz, aqui é onde entra a engenharia; * O terceiro é a cidade planejada, ou seja, é o conjunto de propostas ligadas a governança, a reestruturação ou fortalecimento institucional; * Trabalho dos municípios junto com o trabalho da AGEM, é um trabalho metropolitano; * Também colocou os 5 eixos que vem sendo trabalho desde o início; * Fizeram o cruzamento dos eixos de mobilidade com as 3 visões das cidades chegando as propostas; * São diretrizes, as ações virão no módulo 3; * Terão um desenho necessário para chegar a um conjunto de ações; * Levantou que no eixo 1 é tratada a questão da desigualdade, da cidade saudável; * No segundo eixo versa sobe a integração da cidade e viável; * Os municípios têm poucas atividades para a governança metropolitana; * Apresentou o quadro do primeiro elemento, objetivos traçados que são ligados ao eixo de mobilidade como transporte coletivo, individual * O transporte de pedestre num ambiente metropolitano não é foco, é dos municípios; * Exemplificou o que é uma cidade sem desigualdade; * Destacou que são sugestões; * Falou também sobre objetivos com ações transversais no sistema de transporte; * Tudo resultado de audiências, escutas setoriais e diagnósticos; * Também exemplificou os outros eixos; * Colocou que no plano terão os projetos equacionados; * Informou que a Despaccio e a AGEM ainda estão analisando para autorizar para que apresentem de forma didática nas duas oficinas que serão realizadas nos dias 24/06 e 1.º/06; * Destacou que solicitaram a presidente do Condesb, prefeita Raquel, que ajudasse a firmar um documento de pacto metropolitano; * A 2.ª oficio irá bater o martelo, chamada de visão da cidade, da mobilidade metropolitana; * Se colocou à disposição para apresentar depois a esta CT os resultados; * Destacou que esse não é o produto final que estará pronto daqui há duas semanas; * A oficina será *on line*; * O Diretor Executivo da AGEM, Milton Gonçalves, informou que toda terça-feira são realizadas reuniões virtuais para que façam alinhamento e se prepararem para a oficina; * Pediu a colaboração de todos na divulgação; * As oficinas serão *on line*; * Item II - Discussão sobre possível Legislação Regional para “aplicativos de transporte”; * O coordenador colocou que chegaram numa encruzilhada, e está na hora de decidirem que caminho seguir; * Fez um breve resumo sobre os estudos que fizeram sobre a regulamentação dos aplicativos; * Pela lei atual a tributação fica a cargos dos municípios; * Se basearam na legislação de São José dos Campos; * Os advogados da Uber entraram com recursos pelo TJ SP sobre o que o poder público cobra das demais instituições que utilizam o viário, ganhando vários recursos; * A prefeitura de São Paulo utiliza o sistema de cobrança de crédito de quilometragem; * Que usa um entendimento diferente de São José dos Campos; * Os municípios tendo amparo legal para bem zelar e gerir o sistema viário dos municípios, podem calcular o número de taxis equivalentes; * Explicou como é feito o cálculo na cidade de São Paulo, que oferta 25 milhões de quilômetros a serem rodados, o que obrigou que as administradoras, provedoras de rede de compartilhamento a obrigatoriedade de se inscreverem na cidade; * A lei rege também a questão de compartilhamento de dados; * Foi feita a cobrança progressiva por crédito de quilometragem, dividindo a cidade por duas zonas; * A provedora é quem repassa o valor para a prefeitura; * Esse é o único sistema no Brasil que cobra as provedoras; * A Uber recorreu e ainda não tem previsão de ser julgado o mérito; * As operadoras continuam agindo e emporcalhando as cidades colocando *banners* em postes pelas cidades; * Conversando com a presidente do Condesb, ela falou que aguarda que esta CT ofereça um documento oficial referendado por todos os municípios que ela pessoalmente conversará com cada prefeito para que seja levada a frente e seja feita uma lei regional; * Não existe uma melhor legislação que afete os municípios que estão sob a análise desta CT; * Colocou o porquê se defende uma legislação regional, em vista que os municípios só conseguem auferir um tributo dentro do âmbito do município; * Cerca eletrônica e georeferenciamento; * Falta criar um consenso sobre tributação; * Cobrança de ISSQN de ninguém: nem da operadora e nem dos motoristas; * Cobrar os quilômetros rodados, já tem legislação que ampara; * Dos motoristas o que será cobrado, pensasse que seja anual baseando-se pelo CONDUAP; * A conclusão que chegaram em Praia Grande é a exclusão do anexo 2 da minuta, ou seja, extinguir a cobrança do Conduap; * Fabio de Itanhaém, colocou algumas dúvidas em relação a penalidade no artigo 14, II, as multas já competem ao CTB; * Transporte acima de 5 passageiros; * O coordenador irá confirmar mas disse que acredita que seja previsto no CTB; * Isso é uma regulamentação do serviço a nível municipal; * Tiago relatou alguns casos com condutores e perguntou como será feita a fiscalização; * Outra dúvida é sobre o sistema de cobrança, o qual foi informado que não será feita a cobrança da taxa; * O coordenador nesse primeiro momento deixar só com a provedora e repensar lá para a frente; * Fabio colocou sobre a parada de aplicativo em pontos de ônibus; * Em seu município é proibida a parada e o estacionamento em paradas de ônibus; * O coordenador informou que não foi previsto; * Pensaram como é feito no aeroporto de Guarulhos, onde a Uber arrendou espaço; * Um dos grandes diferenciais deles para os taxistas é esse, o local de parada; * Alexandre, de São Vicente parabenizou o coordenador pela condução dos trabalhos; * Também falou sobre a proibição de estacionamento, previsão do CTB; * Também falou sobre a exclusão; * Coordenador optaram pela regularização do CTB; * Alexandre privilegiar quem ajuda com a tributação do município; * Mario, de Bertioga, parabenizou Leandro pela condução dos trabalhos e colocou que passou da hora, que seja uma decisão conjunta e falou da importância dessa reunião feita aqui; * Lembrou de que foi falado de uma CPI, e se tem conhecimento do que está acontecendo; * Leandro falou que conversou com o Vereador Marlon, de São Paulo que está presidindo essa CPI de transportes; * Eles têm atuação mais do motorista com a provedora, relação comercial e profissional, buscando preservar direitos desses trabalhadores; * Em relação a troca de dados com as prefeituras ainda não houve nenhuma evolução, a documentação não chegou ao âmbito da CPI, a qual continua acontecendo; * Aplicativo de consulta para verificação do Conduap do motorista; * Em Bertioga sofrem bastante com o transporte clandestino; * Uso de aplicativos de carona; * Limitação de não ser possível pegar em ponto de ônibus, pensar nesse ponto; * Combate ao transporte clandestino; * Marcos, CET de Santos, se apresentou e falou que eles têm um PL em tramite desde 2020 e tem parceria com São Paulo e que eles já têm contemplados * Identificar as empresas com ETC, o foco não é o motorista; * O manual permite o embarque em pontos de ônibus e disse que estão junto com os municípios para resolver de formar regional; * Falou da resistência em ser aprovado o PL; * Não temos garantia se esse projeto regional não será judicializado, com tem sido em Brasília e em outras cidades; * Leandro agradeceu e perguntou se houve alguma alteração no PL, sendo informado pelo Marco que não fizeram nenhuma alteração e colocou sua preocupação com a judicialização; * Leandro colocou que existe uma ação que está tramitando no TJ, hoje a nossa proposta é a melhor; * Marco informou que pensaram em começar com um valor bem mínimo, cobrança simbólica e gradativamente com estudo de mobilidade iriam começar ajustando o valor; * A ideia é fazer mobilidade, como não cobrar de madrugada, preço maior no horário de pico nos corredores, a ideia é fazer a mobilidade; * Em Santos ficaram discutindo por dois anos, foram ao jurídico, a São Paulo, a Brasília, preocupação com a judicialização, estar regulamentando por resolução, a parte mais operacional, visando manter a estrutura da lei; * Se colocou à disposição, bem como Murilo Barletta e Mandy, Conselho Estadual e Câmara; * As minutas de Santos e desta CT estão muito parecidas; * Emilio, falou sobre as questões de multa; * Falou que já está sofrendo influência de vereador e que necessita de regulamentação e parabenizou pelo trabalho; * Atila, do Guarujá, se apresentou e disse que para eles é uma soma muito importante, já vem discutindo; * O representante de Peruíbe informou que da parte operacional está tudo bem e o que está pegando para eles é a parte jurídica; * O coordenador colocou que será feita remodelação do texto eliminando as menções da taxa de Conduap e multa, encaminhará ao grupo do WhatsApp desta CT; * Na próxima reunião como item da pauta a aprovação desse texto; * Levantará a resposta a questão do bi e tritributação; * Item III - Outros assuntos de interesse regional; * Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião. |

Santos, 14 de junho de 2022

**LEANDRO AVELINO**

Coordenador

LUCIANA FREITAS LEMOS DOS SANTOS

Secretária

